

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RAI



ANO BASE 2025  
PEDRO LEOPOLDO/ MG

*Handwritten signatures in blue ink:*  
- Top right: *Dr. B... J...*  
- Middle right: *Dr. ...*  
- Bottom left: *W. Santos*  
- Bottom middle: *Alister*  
- Bottom right: *[Signature]*  
- Far bottom right: *[Signature]*

---

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA/FPL – 2025

### Equipe Gestora e Administrativa da Faculdade Pedro Leopoldo

Presidente da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo  
Ernani Cruz Laender

Diretor Geral  
Eduardo Diniz Nassif

Diretor de Administração e Finanças  
Emerson de Almeida Araújo

Coordenador de Graduação  
Aloísio Constantino Vilaça

Coordenador do Mestrado Profissional em Administração  
Wanderley Ramalho

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)  
Nízio Geraldo dos Santos

Procuradora Institucional  
Vanina Costa Dias

Secretário Acadêmico  
Rangel Ângelo Tavares

*Ernani Cruz Laender*  
*Nízio Geraldo dos Santos*  
*Vanina Costa Dias*  
*Rangel Ângelo Tavares*

---

**Sumário**

1

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA/FPL – 20252****Equipe Gestora e Administrativa da Faculdade Pedro Leopoldo2****I- APRESENTAÇÃO5****II- IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL5****2.1 Dados Gerais da Faculdade Pedro Leopoldo5**

Tabela 1 – Índices de Avaliação Institucional6

Tabela 2 – Histórico dos Índices Institucionais6

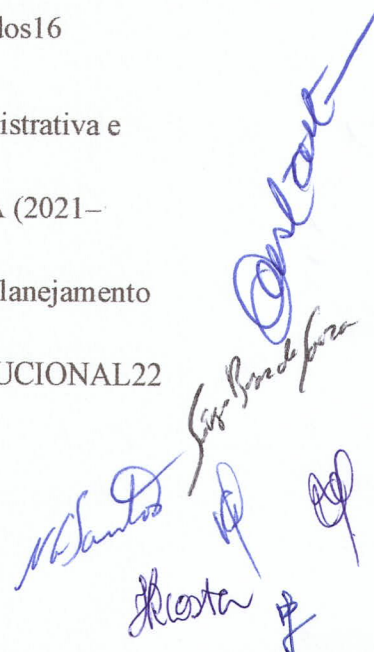
Tabela 3– Conceitos Avaliativos dos Cursos de Graduação da FPL6

**2.2 Histórico Institucional e Inserção Regional7****2.3. Áreas de Atuação Acadêmica9****2.4 Missão, Visão, Valores e Princípios da FPL11****2.4.1 Missão da FPL11****2.4.2 Visão da FPL11****2.4.3 Valores e Princípios11****III – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FPL11****3.1 Constituição da CPA e Representatividade11**

Quadro 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)12

**IV – FUNDAMENTAÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO13****4.1 Concepção e Justificativa da Autoavaliação13****4.2 Objetivo Geral da Autoavaliação Institucional14****4.3 Objetivos Específicos14****4.4 Fundamentação Legal (SINAES, INEP, PDI e Normativas Internas)15****4.5 Metodologia, Instrumentos e Procedimentos de Coleta e Análise de Dados16****4.6. Descrição dos Critérios de Qualificação de Resultados16****4.7. Demonstrativos da Evolução da Participação Discente, Técnico-Administrativa e Docente nas Pesquisas da CPA18**

Quadro 2 – Evolução da Participação dos Segmentos nas Pesquisas da CPA (2021–2024)19

**4.8. Análise da Evolução da Participação por Segmento à luz do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (2021–2025)19****V – EIXOS, DIMENSÕES E INDICADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL22****5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional22**

Handwritten signatures in blue ink, including names like "M Santos", "Sara Rosa de Souza", and "Alcanta".

---

5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	22
5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	22
5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	22
5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física, Tecnológica e de Acessibilidade	22
VI – RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025	23
6.1 Resultados da Avaliação do Corpo Docente	23
Quadro 3 – Síntese da Qualificação dos Resultados da Avaliação Institucional	24
Quadro 4 – Síntese Analítica dos Resultados da Avaliação Institucional	24
6.2 Resultados da Avaliação do Corpo Discente	26
Quadro 5 – Síntese da Qualificação dos Resultados da Avaliação Institucional	26
Quadro 6 - Síntese Analítica dos Resultados da Avaliação Institucional	29
6.3 Resultados da Avaliação dos Técnicos-Administrativos	32
6.4 Análise Integrada dos Pontos Fortes e Fragilidades Institucionais	33
6.5 Matriz de Análise Integrada dos Pontos Fortes e Fragilidades Institucionais	34
VII – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO E DEVOLUTIVAS INSTITUCIONAIS	35
7.1 Diretrizes para o Aperfeiçoamento Institucional	35
7.2 Plano de Ações Prioritárias	36
Quadro 7 – Plano de Ação Estratégico Institucional	36
7.3 Articulação dos Resultados da CPA com o PDI e os PPCs	39
7.4 Estratégias de Divulgação e Devolutiva à Comunidade Acadêmica	39
Quadro 8 – Estratégias de Divulgação e Devolutiva dos Resultados da CPA	40
VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
9 – ASSINATURAS:	41

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
- A large signature that appears to be "Dante"  
- A signature that appears to be "S. B. Barreto"  
- A signature that appears to be "M. Santos"  
- A signature that appears to be "K. Costa"  
- Several initials and small marks.

## I-APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) tem como finalidade coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/MEC).

A autoavaliação institucional configura-se como um instrumento estratégico de gestão acadêmica e administrativa, voltado à análise contínua e sistemática das dimensões acadêmicas, pedagógicas, administrativas, organizacionais e estruturais da instituição, considerando a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos-administrativos.

O presente relatório apresenta os resultados consolidados do ciclo avaliativo referente ao ano de 2025, evidenciando os principais avanços institucionais, os desafios identificados e as oportunidades de aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem, da gestão institucional e da infraestrutura, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Nesse sentido, a CPA reafirma seu papel formativo e orientador, compreendendo a avaliação não apenas como um instrumento de atendimento às exigências regulatórias, mas, sobretudo, como um mecanismo de fortalecimento da cultura avaliativa, de promoção da qualidade acadêmica e de subsídio à tomada de decisão pela gestão superior da Faculdade Pedro Leopoldo.

## II- IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 Dados Gerais da Faculdade Pedro Leopoldo

Mantenedora: FUNDAÇÃO CULTURAL DR PEDRO LEOPOLDO

CNPJ: 23.455.561/0001-80 (Matriz)

CNPJ: 23.455.561/0002-61 (Filial)

Representante Legal: Ernani Cruz Laender

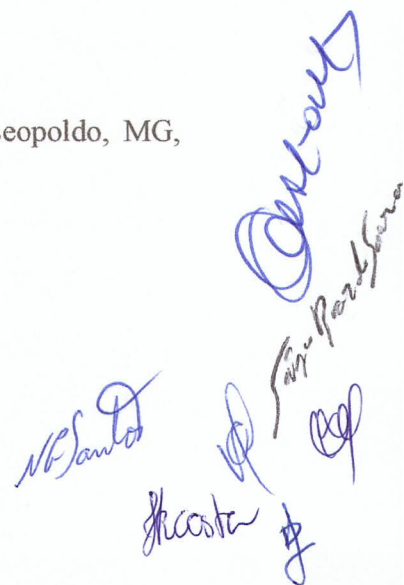
Endereço: Avenida Lincoln Diogo Viana, 830, Bairro Dr. Lund, Pedro Leopoldo, MG, CEP: 33600-000

Mantida: Faculdade Pedro Leopoldo

Diretor Geral: Eduardo Diniz Nassif

Telefone: (31) 3686-2261

Site: [www.fpl.edu.br](http://www.fpl.edu.br)



Handwritten signatures and stamps are present in the bottom right corner of the page. The most prominent signature is 'Ernani Cruz Laender' in blue ink. Other smaller signatures and initials are visible, including 'N. Santos', 'Eduardo Diniz Nassif', and 'FPL'. There are also some illegible handwritten notes and stamps.

## 2.1. Base Legal:

ATOS	DOCUMENTO	PUBLICAÇÃO
Criação da Faculdade	Lei Municipal 407	27 de Julho de 1967
Reconhecimento	Decreto CFE 74006	02 de Maio de 1974
Desvinculação da PUC/MG	Portaria 783	17 de Novembro de 1986
Unificação de Mantidas	Portaria MEC 260	16 de Novembro de 2012
Recredenciamento	Portaria MEC 1296	17 de Novembro de 2016
Recredenciamento	Visita em 17 a 19 de maio de 2023	Aguardando Portaria

Tabela 1 – Índices de Avaliação Institucional

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	4	2023
IGC – Índice Geral de Cursos	5	2022
IGC – Contínuo	3,9844	2022

Fonte: e-MEC, 2024.


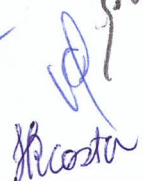


Tabela 2 – Histórico dos Índices Institucionais

Ano	CI	IGC
2023	4	–
2022	–	5
2021	–	3
2019	–	3
2018	–	3

Fonte: e-MEC, 2025.

Tabela 3 – Conceitos Avaliativos dos Cursos de Graduação da FPL

Curso	Nota ENADE	Conceito MEC – CPC	Conceito MEC – CC	IDD
Direito	4	3	3	4
Administração	SC	SC	SC	SC
Logística	1	2	3	SC
Ciências Contábeis	2	3	SC	3
Redes de Computadores	SC	SC	3	SC
Gestão Comercial	SC	SC	4	SC
Licenciatura em Pedagogia	SC	SC	5	SC

Legenda:

SC – Sem Conceito (curso não participante do ciclo avaliativo correspondente).

Fonte: MEC/INEP, 2024. Disponível no sistema e-MEC:  
<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDIxOA==>.

Acesso em: 09 de março 2026.

Os dados apresentados referem-se ao curso de Pedagogia, na modalidade presencial, conforme registros oficiais do sistema e-MEC e dos ciclos avaliativos do INEP, sendo utilizados neste relatório exclusivamente para fins de contextualização institucional e análise da qualidade acadêmica.

## 2.2 Histórico Institucional e Inserção Regional

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está estrategicamente localizada na Avenida Lincoln Diogo Viana, nº 830, bairro Dr. Lund, em Pedro Leopoldo/MG, a aproximadamente 6 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confinis) e 20 km da Cidade Administrativa do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua localização privilegiada possibilita o atendimento qualificado à região metropolitana de Belo Horizonte e aos municípios do vetor norte, favorecendo o acesso ao ensino superior e a integração com diferentes contextos sociais, educacionais e produtivos.

A FPL tem suas origens na Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, instituição educacional sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal nº 407, de 24 de julho de 1967. O compromisso da Fundação com a educação iniciou-se em 1968, a partir da celebração de convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), para a oferta de cursos de licenciatura. Dessa parceria surgiu a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, voltada à formação de professores para o ensino fundamental e médio, bem como ao desenvolvimento de pesquisas e atividades culturais em articulação com a comunidade local.

Em 1986, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo tornou-se independente da PUC Minas, passando a ser mantida integralmente pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Esse processo de autonomia institucional marcou o início de uma fase de expansão acadêmica, com a reestruturação dos cursos existentes e a criação de novas ofertas de graduação. Em 1994, foi autorizado o primeiro vestibular para o Curso de Administração, inaugurando uma nova etapa institucional orientada também à formação de gestores e lideranças para os setores público e privado.

Ao longo dos anos 2000, a Instituição consolidou sua diversificação acadêmica, implantando novos cursos de graduação e pós-graduação. Em 2000, criou o primeiro

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
- A large signature: *Amorim*  
- A signature: *Fábio*  
- A signature: *Recosta*  
- A signature: *g*

Mestrado Profissional em Administração do Estado de Minas Gerais, tornando-se referência regional na área. Em 2004, foi criada a Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo (FADIPEL), com a implantação do Curso de Bacharelado em Direito, reafirmando o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a ética e a responsabilidade social.

Durante mais de quatro décadas, a Instituição manteve forte atuação na formação de professores, ofertando cursos de licenciatura em Letras, Ciências, História, Geografia, Normal Superior e Pedagogia. Essa trajetória consolidou a vocação educadora da FPL, voltada à qualificação de docentes, ao fortalecimento da pesquisa educacional e à contribuição para o desenvolvimento social, cultural e educacional da região.

Entretanto, em consonância com o movimento nacional de reconfiguração das políticas de formação docente e com a redução progressiva da demanda por cursos de licenciatura, a FPL promoveu, entre 2008 e 2010, uma reorganização acadêmica que resultou na descontinuidade gradual dessas ofertas, com concentração institucional nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas. O encerramento das licenciaturas ocorreu de forma planejada e responsável, com a conclusão das últimas turmas de Matemática e História em 2008, de Letras e Geografia em 2009, e do Curso de Pedagogia em 2010, encerrando um ciclo relevante da formação docente na Instituição.

Mesmo após a suspensão das licenciaturas, a FPL preservou sua identidade educadora por meio da oferta contínua de cursos de pós-graduação lato sensu, programas de aperfeiçoamento e ações formativas voltadas à área educacional, mantendo o vínculo histórico com a formação de profissionais da educação.

Em 2012, as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo foram unificadas, dando origem à atual Faculdade Pedro Leopoldo (FPL). Esse processo representou um marco de consolidação institucional, com fortalecimento da identidade acadêmica, modernização da infraestrutura física e tecnológica e maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando a missão institucional de promover formação integral, inovação pedagógica e desenvolvimento regional sustentável.

Nesse contexto de amadurecimento institucional, a Faculdade Pedro Leopoldo obteve a autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia por meio do Processo e-MEC nº 202417059, conforme Parecer Final favorável da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), datado de 26 de dezembro de 2025, com Conceito de Curso 5 (cinco). O processo avaliativo reconheceu a consistência do Projeto Pedagógico do Curso, a qualificação do corpo docente e a adequação da infraestrutura institucional, bem como o atendimento aos requisitos legais e normativos vigentes para a formação de professores.

A partir desse ato autorizativo, e considerando as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, a FPL propõe a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade semipresencial, preservando integralmente o projeto pedagógico avaliado e autorizado, a carga horária total, o perfil do egresso e os princípios

*Carla*

*W. Santos*  
*Alcides*  
*Carla*  
*Carla*  
*Carla*

formativos reconhecidos no processo de autorização. A adaptação à modalidade semipresencial fundamenta-se na reorganização das atividades formativas em presenciais, síncronas mediadas e assíncronas, mantendo a Prática como Componente Curricular e o Estágio Curricular Supervisionado integralmente presenciais, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Dessa forma, a retomada e atualização do Curso de Licenciatura em Pedagogia reafirmam o compromisso institucional da Faculdade Pedro Leopoldo com a formação de professores para a educação básica, entendida como prática social e pedagógica fundamental para o desenvolvimento humano e social, bem como com a observância rigorosa do marco regulatório da educação superior. A oferta do curso na modalidade semipresencial constitui-se, nesse contexto, em estratégia institucional de ampliação do acesso ao ensino superior, preservando a qualidade acadêmica reconhecida no processo avaliativo que fundamentou o ato autorizativo do curso.

### 2.3. Áreas de Atuação Acadêmica

De acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) construiu, ao longo de sua trajetória, uma atuação acadêmica diversificada, com inserção nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra. Essa configuração reflete o caráter multidisciplinar da Instituição e sua capacidade de articular diferentes campos do conhecimento em consonância com as demandas sociais, educacionais e produtivas da região em que está inserida.

No âmbito das Ciências Humanas, a FPL consolidou historicamente sua vocação para a formação de professores, com destaque para a área da Educação, por meio da oferta de cursos de licenciatura e do desenvolvimento de ações formativas, de pesquisa e de extensão voltadas à qualificação docente e ao fortalecimento das práticas pedagógicas na educação básica. Essa trajetória constitui base estruturante da proposta de retomada do Curso de Licenciatura em Pedagogia, agora reorganizado na modalidade semipresencial, em consonância com o marco regulatório vigente.

A área das Ciências Sociais Aplicadas tornou-se, ao longo do tempo, o eixo central da oferta acadêmica da Instituição, abrangendo cursos de graduação e pós-graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito, bem como programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Essa consolidação decorreu de um processo de amadurecimento institucional e de alinhamento às demandas econômicas e sociais da região de influência da FPL, caracterizada pela forte presença de atividades relacionadas à gestão organizacional, aos serviços, à logística e ao setor público.

Nos últimos anos, a FPL passou a planejar a ampliação estratégica de seu campo de atuação para as Ciências Exatas e da Terra, com vistas ao fortalecimento de cursos

*Amorim*

*W. Santos*  
*Rosta*  
*Prof. Paulo*  
*[Signature]*

tecnológicos, de curta duração e de educação continuada. Essa diretriz responde à vocação econômica regional, marcada por atividades industriais, logísticas e tecnológicas, e tem como objetivo diversificar a formação profissional, promovendo a integração entre conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos.

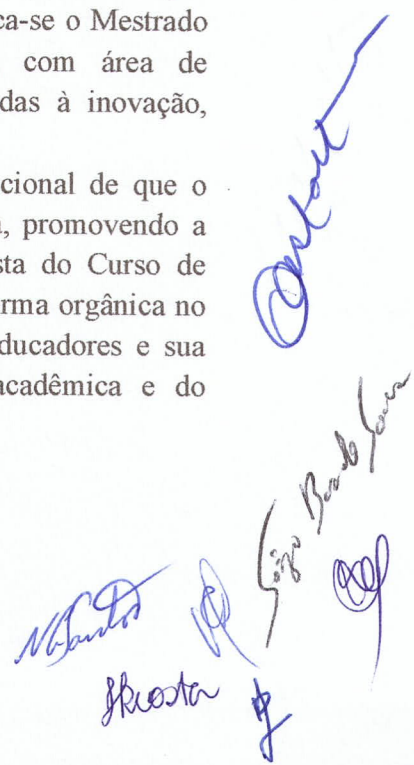
As transformações socioeconômicas e educacionais observadas nas últimas décadas impactaram a organização da oferta acadêmica da Instituição, levando à reestruturação de cursos e à redefinição de prioridades institucionais. Ainda assim, a FPL preservou infraestrutura física, recursos tecnológicos, corpo docente qualificado e acervo técnico-científico nas áreas de Ciências Humanas e Educação, o que possibilitou a continuidade de projetos de extensão, ações interdisciplinares, cursos de formação continuada e iniciativas voltadas ao aprimoramento das práticas educacionais na região.

Essa permanência da atuação educacional reafirma o compromisso institucional da FPL com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026). As análises institucionais indicam a relevância estratégica da formação docente no contexto regional, especialmente diante das demandas por qualificação de profissionais da educação básica, o que fundamenta a retomada do Curso de Licenciatura em Pedagogia em formato atualizado e compatível com as novas normativas.

No que se refere à organização acadêmica, a FPL mantém cursos de graduação e pós-graduação estruturados em regime semestral para a graduação e modular para a pós-graduação lato sensu, com cronogramas adaptados ao perfil do público atendido. As atividades acadêmicas podem ocorrer em turnos noturnos, aos sábados ou em regimes intensivos, assegurando flexibilidade, acessibilidade e compatibilidade com a proposta do ensino semipresencial.

Atualmente, a Instituição oferta cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito, além de programas de pós-graduação lato sensu em áreas como Gestão Escolar, Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Finanças e Controladoria, Administração Hospitalar, entre outras. No âmbito da pós-graduação stricto sensu, destaca-se o Mestrado Profissional em Administração (MPA), recomendado pela CAPES, com área de concentração em Gestão em Organizações e linhas de pesquisa voltadas à inovação, estratégias corporativas e gestão do conhecimento.

Esse conjunto de ofertas acadêmicas reforça a concepção institucional de que o ensino superior deve articular formação técnica, científica e humanística, promovendo a integração entre saberes e a formação cidadã. Nesse sentido, a proposta do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade semipresencial, insere-se de forma orgânica no projeto acadêmico da FPL, reafirmando sua tradição na formação de educadores e sua capacidade de inovar pedagogicamente, sem prejuízo da qualidade acadêmica e do compromisso social.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones at the bottom right.

## 2.4 Missão, Visão, Valores e Princípios da FPL

### 2.4.1 Missão da FPL

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

### 2.4.2 Visão da FPL

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

### 2.4.3 Valores e Princípios

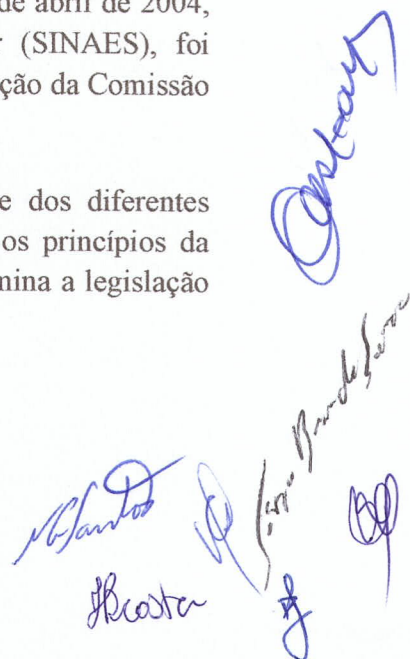
- Educação construída nas três dimensões da competência – conhecimento, habilidade e atitude
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades.

## III – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FPL

### 3.1 Constituição da CPA e Representatividade

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi expedida a Portaria nº 05/2024, com a finalidade de promover a recomposição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pedro Leopoldo.

A CPA é constituída de forma a assegurar a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, respeitando os princípios da participação democrática, da autonomia e da pluralidade, conforme determina a legislação vigente.



Handwritten signatures in blue ink, including names like Santos, Costa, and others, along with a large signature that appears to be 'Antonio'.

A seguir, apresenta-se o quadro com a composição atual da Comissão Própria de Avaliação:

Quadro 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Função	Nome
Coordenador da CPA	Nízio Geraldo dos Santos
Secretário da CPA	Higor Rodrigues Costa
Representantes da Comunidade	Maria Cristina Diniz Nassif Silva Ana Elisa Fontes Villas
Representantes Discentes	Sérgio Braz de Souza Claudilene Cristina Vicente Nunes
Representantes Docentes	Aloísio Vilaça Constantino Vanina Costa Dias
Representantes Técnico-Administrativos	Rangel Ângelo Tavares Cláudia Ismênia Santos de Souza

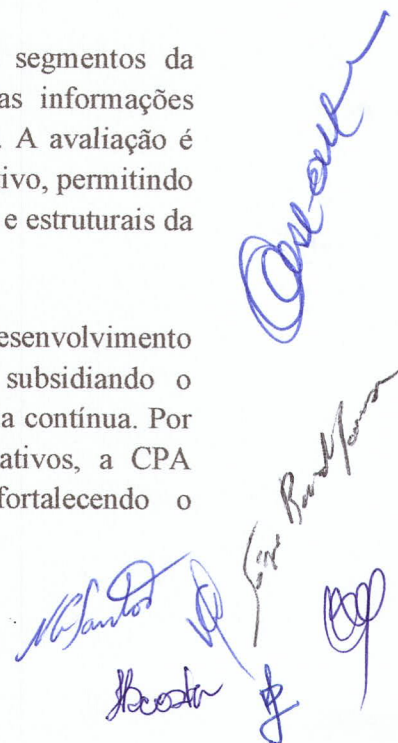
Fonte: Dados da CPA/FPL.

### 3.2 Princípios e Diretrizes da Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e nas diretrizes da CONAES/MEC, sendo concebida como um processo contínuo, participativo e formativo, voltado ao aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

O processo avaliativo pauta-se pela participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, pela ética, pelo sigilo das informações individuais e pela transparência na condução e divulgação dos resultados. A avaliação é compreendida como instrumento diagnóstico e orientador, sem caráter punitivo, permitindo a análise integrada das dimensões acadêmicas, pedagógicas, administrativas e estruturais da Instituição.

A autoavaliação articula-se de forma permanente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), subsidiando o planejamento, a tomada de decisão e a implementação de ações de melhoria contínua. Por meio da utilização combinada de procedimentos quantitativos e qualitativos, a CPA promove a consolidação de uma cultura avaliativa institucional, fortalecendo o



compromisso da Faculdade Pedro Leopoldo com a qualidade, a responsabilidade acadêmica e o atendimento às exigências legais e regulatórias da educação superior.

### 3.3 Histórico da Avaliação Institucional na FPL

A avaliação institucional na Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está formalmente instituída desde 2012, com a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES). Desde sua implantação, a autoavaliação passou a integrar de forma permanente os processos de gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Ao longo dos ciclos avaliativos, a CPA consolidou a realização sistemática da autoavaliação institucional, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, utilizando instrumentos próprios e análises quantitativas e qualitativas. A regularidade do processo possibilitou o acompanhamento das condições institucionais e a identificação de fragilidades e potencialidades.

Os resultados da autoavaliação passaram a subsidiar o planejamento institucional e a tomada de decisão, especialmente no acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na revisão de práticas acadêmicas e administrativas. Esse percurso evidencia a consolidação da avaliação institucional como instrumento de apoio à gestão e à melhoria contínua da qualidade da educação superior na FPL.

## IV – FUNDAMENTAÇÃO, OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

### 4.1 Concepção e Justificativa da Autoavaliação

A autoavaliação institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi concebida em conformidade com os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atendendo às orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e às normativas do MEC/INEP. O instrumento avaliativo foi estruturado de modo a assegurar coerência entre os indicadores analisados e as dimensões institucionais previstas no sistema avaliativo nacional.

No ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) manteve a estrutura dos questionários utilizados em ciclos anteriores, promovendo análises e ajustes pontuais a partir de sugestões dos segmentos acadêmicos e dos próprios membros da Comissão, com o objetivo de preservar a comparabilidade dos dados e a consistência metodológica do processo avaliativo.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones at the bottom right.

A sistematização dos resultados seguiu o padrão adotado nos relatórios anteriores, com a apresentação combinada de dados quantitativos e análise qualitativa das respostas, visando facilitar a visualização, a compreensão e a interpretação dos resultados. Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos, por segmento avaliado, utilizando-se ferramentas eletrônicas de tratamento e consolidação das informações.

A manutenção desse formato permitiu a análise comparativa dos resultados ao longo do tempo, possibilitando a identificação de potencialidades institucionais, fragilidades recorrentes e aspectos que demandam ações corretivas ou de fortalecimento. Observa-se, contudo, que a participação dos respondentes ainda se mantém abaixo do desejado, assim como desafios relacionados à ampliação da divulgação dos resultados da avaliação.

Os achados da autoavaliação institucional foram encaminhados à Direção da Faculdade Pedro Leopoldo e às coordenações acadêmicas, em especial ao curso de Direito em atividade, subsidiando reflexões, decisões e o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

#### 4.2 Objetivo Geral da Autoavaliação Institucional

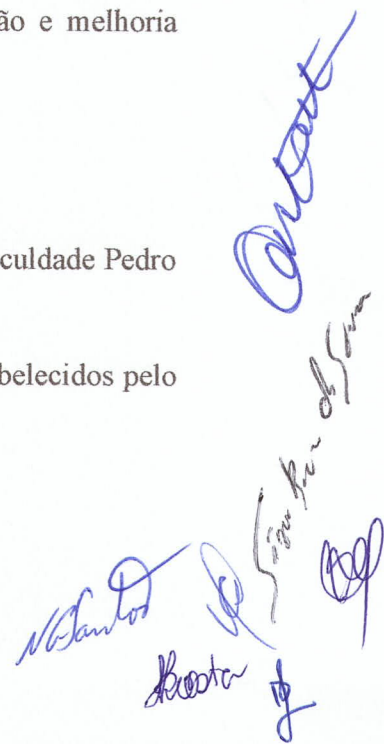
O objetivo geral da Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é analisar, de forma sistemática, contínua e participativa, as condições de funcionamento da Instituição, considerando os aspectos acadêmicos, pedagógicos, administrativos e estruturais, a partir da percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Em consonância com a concepção adotada pela CPA, a autoavaliação é compreendida como instrumento formativo e estratégico de apoio à gestão, orientado à identificação de potencialidades, fragilidades e possibilidades de aprimoramento institucional, subsidiando os processos de planejamento, tomada de decisão e melhoria contínua da qualidade da educação superior ofertada pela FPL.

#### 4.3 Objetivos Específicos

Em articulação com o objetivo geral, a Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo tem como objetivos específicos:

- Avaliar o desempenho institucional à luz das dimensões e eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);



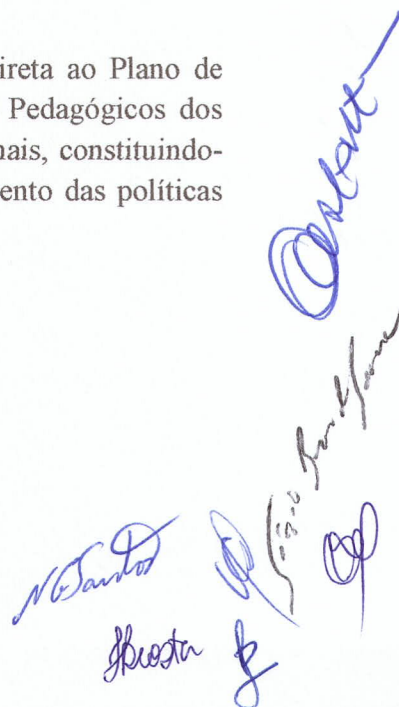
- Analisar as condições de oferta dos cursos, considerando organização didático-pedagógica, atuação docente, desempenho discente, gestão acadêmica e infraestrutura;
- Identificar pontos fortes e fragilidades nos processos acadêmicos e administrativos, a partir da percepção dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil;
- Produzir informações qualificadas que subsidiem o acompanhamento e a execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Contribuir para o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com base nos resultados da autoavaliação;
- Fortalecer a cultura avaliativa institucional, estimulando a participação da comunidade acadêmica e a utilização dos resultados da avaliação como instrumento de melhoria contínua;
- Promover a transparência dos processos avaliativos e o retorno sistemático das informações à gestão institucional.

#### 4.4 Fundamentação Legal (SINAES, INEP, PDI e Normativas Internas)

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está fundamentada no marco legal e normativo da educação superior brasileira, especialmente na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como nas diretrizes emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O processo avaliativo observa, ainda, as orientações e instrumentos definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), utilizados nos processos de avaliação externa institucional e de cursos, assegurando a coerência entre a autoavaliação e as avaliações regulatórias do sistema federal de ensino.

No âmbito institucional, a autoavaliação articula-se de forma direta ao Plano de Desenvolvimento Institucional da FPL (PDI 2022–2026), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), ao Regimento Interno e às demais normativas institucionais, constituindo-se como instrumento de acompanhamento, monitoramento e aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas da Instituição.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

#### 4.5 Metodologia, Instrumentos e Procedimentos de Coleta e Análise de Dados

A metodologia da Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), está alinhada à concepção estabelecida pelo SINAES, compreendendo a avaliação como processo contínuo, participativo e formativo, voltado à melhoria da qualidade institucional.

O processo avaliativo desenvolveu-se a partir de procedimentos quantitativos e qualitativos, organizados em etapas interdependentes:

Inicialmente, realizou-se o planejamento da autoavaliação, com definição dos eixos avaliativos, dos públicos participantes e do cronograma de aplicação dos instrumentos, em consonância com o PDI e com as diretrizes da CONAES.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados em formato eletrônico, disponibilizados aos docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil, assegurando o anonimato dos respondentes e o caráter voluntário da participação.

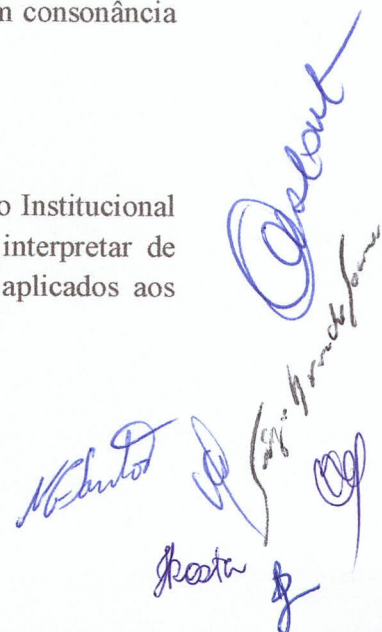
Os instrumentos foram elaborados de modo a garantir a correspondência entre as proposições avaliativas e os eixos do SINAES, possibilitando a análise integrada das dimensões acadêmicas, pedagógicas, administrativas e estruturais da Instituição.

Os dados quantitativos obtidos foram sistematizados e analisados por meio de indicadores percentuais, permitindo a identificação de tendências e níveis de satisfação. As contribuições qualitativas foram examinadas de forma interpretativa, possibilitando a compreensão aprofundada das percepções, sugestões e críticas apresentadas pelos respondentes.

Os resultados da autoavaliação foram consolidados em relatórios analíticos, discutidos no âmbito da CPA e apresentados à gestão institucional, constituindo subsídio fundamental para o planejamento e para a definição de ações de melhoria, em consonância com o caráter formativo e não punitivo da avaliação institucional.

#### 4.6. Descrição dos Critérios de Qualificação de Resultados

Os critérios de qualificação dos resultados adotados na Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foram definidos com o objetivo de interpretar de maneira sistemática e padronizada as respostas obtidas nos questionários aplicados aos



diferentes segmentos da comunidade acadêmica, assegurando coerência, comparabilidade e clareza na análise dos dados.

As questões que compõem os instrumentos avaliativos, em sua maioria, apresentam cinco alternativas de resposta, organizadas em uma escala gradual e consecutiva, que varia de uma percepção muito negativa a uma percepção muito positiva acerca do aspecto avaliado. Para fins de análise e consolidação dos resultados, essas alternativas foram generalizadas por meio dos conceitos: “péssimo”, “ruim”, “mediano”, “bom” e “ótimo”, ou por gradações equivalentes, tais como: de “muito baixo” a “muito alto”, ou de “insatisfatório” a “plenamente satisfatório”, conforme a natureza da questão.

Para qualificação dos resultados, procedeu-se ao agrupamento percentual das respostas, considerando, de um lado, a soma das alternativas correspondentes aos dois piores atributos (“péssimo” e “ruim”), denominadas “2 PIORES”, e, de outro, a soma das alternativas correspondentes aos dois melhores atributos (“bom” e “ótimo”), denominadas “2 MELHORES”.

A partir desses agrupamentos, foram estabelecidas duas situações analíticas complementares:

Na Situação 1, analisa-se o percentual acumulado dos “2 PIORES” atributos, sendo atribuída a qualificação:

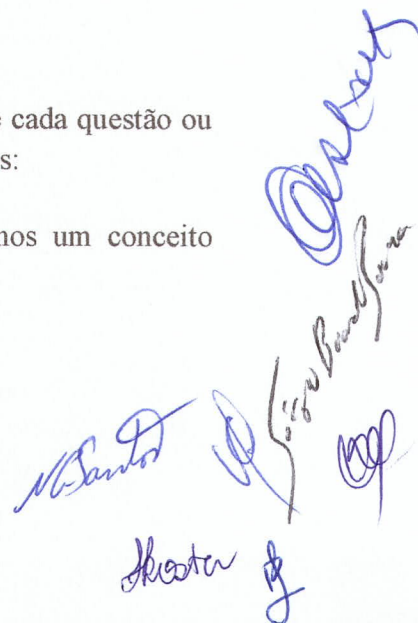
- Excelente, quando o percentual é inferior a 10%;
- Alerta, quando o percentual situa-se de 10% a abaixo de 30%;
- Grave, quando o percentual é igual ou superior a 30%.

Na Situação 2, considera-se o percentual acumulado dos “2 MELHORES” atributos, sendo atribuída a qualificação:

- Excelente, quando o percentual é igual ou superior a 80%;
- Alerta, quando o percentual situa-se de 50% a abaixo de 80%;
- Grave, quando o percentual é inferior a 50%.

Com base nessas duas análises, estabelece-se a Situação Resultante de cada questão ou grupo de questões afins, observando-se os seguintes critérios interpretativos:

- Será atribuída a qualificação “Grave” quando ocorrer pelo menos um conceito “Grave” em qualquer uma das duas situações analisadas;



Handwritten signatures in blue ink, including names like "M. Santos", "A. Costa", and "J. Silva", along with a large signature that appears to be "A. Costa".

- Será atribuída a qualificação “Alerta” quando forem identificados dois conceitos “Alerta”;
- Será atribuída a qualificação “Excelente” nos demais casos, incluindo situações em que ocorram dois conceitos “Excelente” ou a combinação de um conceito “Excelente” com um conceito “Alerta”.

Esse procedimento metodológico permite uma leitura integrada e objetiva dos resultados, favorecendo a identificação de áreas críticas, aspectos que demandam acompanhamento e ações corretivas, bem como de práticas consolidadas e bem avaliadas. Dessa forma, a qualificação dos resultados cumpre seu papel formativo e orientador, subsidiando o planejamento institucional e a definição de estratégias de melhoria contínua, em consonância com os princípios do SINAES e com a política avaliativa da Faculdade Pedro Leopoldo.

### Critérios para qualificação de resultados

Atributos para alternativas		Atributos para resultados	
		2 PIORES < 10%	EXCELENTE
péssimo	10% =< 2 PIORES <	30%	ALERTA
ruim	2 PIORES >=	30%	GRAVE
médio			
bom	2 MELHORES >=	80%	EXCELENTE
ótimo	50% =< 2 MELHORES <	80%	ALERTA
		2 MELHORES < 50%	GRAVE
CRITÉRIOS FINAIS LEVANDO EM CONTA O ATRIBUTO RESULTANTE PARA OS 2 PIORES E PARA OS 2 MELHORES		1 ou 2 "GRAVE" =	<b>GRAVE</b>
		2 "ALERTA" =	<b>ALERTA</b>
		Outros casos =	<b>EXCELENTE</b>

2 PIORES = soma das percentagens de "péssimo" e "ruim"

2 MELHORES = soma das percentagens de "bom" e "ótimo"

#### 4.7. Demonstrativos da Evolução da Participação Discente, Técnico-Administrativa e Docente nas Pesquisas da CPA

O quadro a seguir apresenta a evolução da participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo nas pesquisas de Autoavaliação Institucional realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pedro Leopoldo, no período de 2021 a 2025.

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Omar' and other illegible signatures.*

A organização dos dados por segmento permite análise longitudinal do nível de engajamento de cada público ao longo dos ciclos avaliativos, evidenciando avanços progressivos na adesão às pesquisas institucionais, especialmente no ciclo de 2024, o que reforça o fortalecimento da cultura avaliativa e a ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional.

Quadro 2 – Evolução da Participação dos Segmentos nas Pesquisas da CPA (2021–2024)

Segmento	Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Docentes	Total de Convocados	58	25	6	5	9
	Respondentes	23	8	3	4	5
	% de Participação	40%	32%	50%	80%	56%
Discentes	Total de Convocados	396	128	130	20	49
	Respondentes	12	7	9	18	36
	% de Participação	3%	5%	7%	90%	73%
Técnicos-Administrativos	Total de Convocados	37	24	19	20	22
	Respondentes	4	4	10	12	10
	% de Participação	11%	17%	53%	60%	45%

**Fonte:** Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL.

#### 4.8. Análise da Evolução da Participação por Segmento à luz do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (2021–2025)

A evolução da participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo nas pesquisas de Autoavaliação Institucional, no período de 2021 a 2025, evidencia avanços relevantes no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente no que se refere à consolidação da avaliação como prática permanente de gestão e planejamento na Faculdade Pedro Leopoldo.

O significativo crescimento médio da participação docente nos anos 2023 a 2025 em relação aos anos anteriores indica elevado nível de comprometimento do corpo docente com os processos avaliativos e com a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio ao planejamento acadêmico e à melhoria das práticas pedagógicas. Tal resultado reforça a efetividade das estratégias de sensibilização e a integração da avaliação institucional às rotinas acadêmicas.

Assim também, no segmento discente, observa-se evolução progressiva da participação ao longo dos ciclos avaliativos, com destaque para o aumento expressivo registrado em 2024. Em 2025, embora se verifique redução percentual para 73%, o índice permanece significativamente superior aos três ciclos iniciais tabulados, o que demonstra o

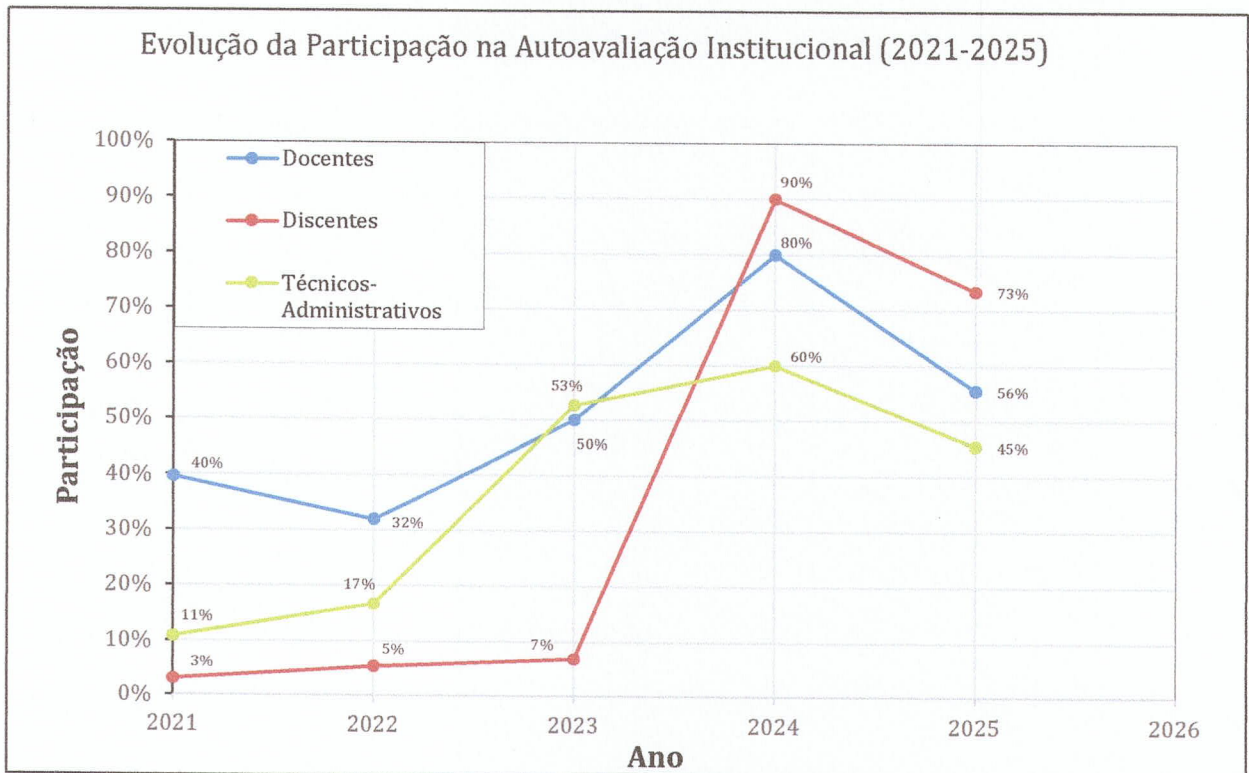
*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
 - A large signature: *Orlando*  
 - A signature: *Bandeira*  
 - A signature: *W. Santo*  
 - A signature: *Alcides*  
 - A signature: *Alcides*  
 - A signature: *Alcides*

fortalecimento do vínculo dos estudantes com os processos de avaliação institucional e a ampliação da compreensão do papel da autoavaliação no planejamento e na qualificação da oferta educacional.

Quanto ao segmento técnico-administrativo, os dados apontam crescimento consistente da participação até 2024, seguido de leve redução em 2025. Ainda assim, os percentuais observados nos ciclos mais recentes indicam adesão relevante e consolidada desse segmento, refletindo maior envolvimento nos processos de avaliação e na construção de diagnósticos institucionais que subsidiam o planejamento administrativo e organizacional.

De modo geral, os resultados evidenciam que as ações de planejamento, divulgação e devolutiva dos resultados da CPA têm contribuído para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional, em consonância com os pressupostos do Eixo 1 do SINAES. As variações observadas em 2025 reforçam a necessidade de manutenção e aperfeiçoamento das estratégias de mobilização e comunicação institucional, assegurando a participação qualificada dos diferentes segmentos nos próximos ciclos avaliativos e o uso sistemático dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional.

Gráfico 1 - Evolução da Participação na Autoavaliação Institucional – CPA/FPL(2021–2025)



*Outra*

*Rodrigues*

*Ma Santos*

*Hoste*

*[Handwritten initials]*



Fonte: Dados da CPA

## V – EIXOS, DIMENSÕES E INDICADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi estruturada com base nos cinco eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme orientações da CONAES e instrumentos do INEP. Os eixos possibilitam a análise integrada das dimensões acadêmicas, administrativas, organizacionais e estruturais da Instituição, a partir de indicadores operacionalizados nos instrumentos de coleta aplicados à comunidade acadêmica.

### 5.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Avalia a articulação entre a autoavaliação institucional, o planejamento estratégico e os processos decisórios da FPL, considerando a atuação da CPA, a utilização dos resultados da avaliação e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### 5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Analisa a coerência entre a missão institucional, o PDI e as ações desenvolvidas pela Instituição, incluindo responsabilidade social, inserção regional e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

### 5.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

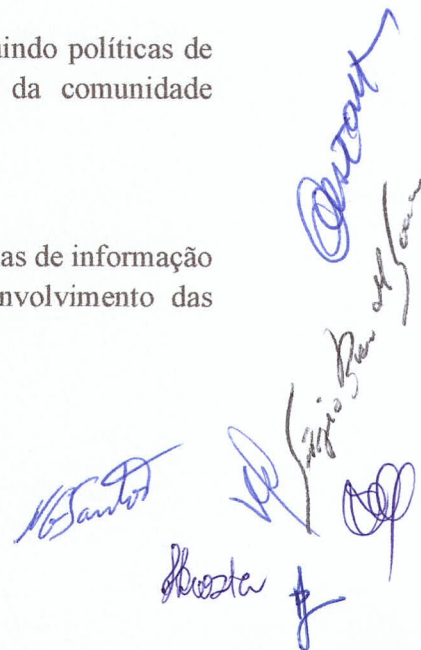
Avalia as políticas e práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à comunicação acadêmica, considerando a organização didático-pedagógica dos cursos, a atuação docente e as condições de aprendizagem dos estudantes.

### 5.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Examina os processos de gestão acadêmica e administrativa, incluindo políticas de pessoal, organização institucional, comunicação interna, participação da comunidade acadêmica e sustentabilidade financeira.

### 5.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física, Tecnológica e de Acessibilidade

Avalia as condições da infraestrutura física e tecnológica, os sistemas de informação e os recursos de acessibilidade, considerando sua adequação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas e à permanência dos estudantes.



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Aurora" and other illegible signatures.

## VI – RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

### 6.1 Resultados da Avaliação do Corpo Docente

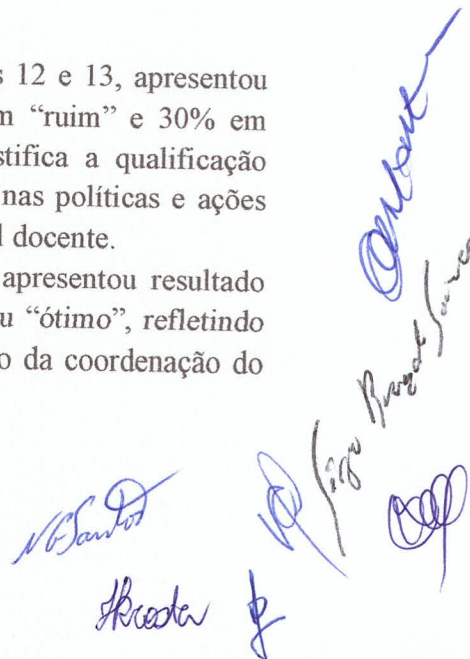
A Avaliação Institucional da Graduação, realizada no 2º semestre de 2025, contou com a participação de 56% dos docentes (5 respondentes), totalizando 100 atributos avaliados, o que assegura boa representatividade e consistência dos resultados obtidos. De modo geral, os dados evidenciam desempenho institucional amplamente satisfatório, com cinco dos seis blocos avaliativos qualificados como EXCELENTE, sustentados por elevados percentuais de respostas concentradas nas alternativas “bom” e “ótimo”.

Os Eixos I – Ensino e Aprendizagem e II – Condições de Trabalho obtiveram qualificação EXCELENTE em cinco das sete questões avaliadas (duas e três, nessa ordem), e uma qualificação ALERTA em cada caso, indicando elevada satisfação do corpo docente quanto às práticas pedagógicas e às condições institucionais de trabalho. Confirmando, esses dois blocos receberam respectivamente 80% e 85% das respostas situadas nos dois melhores atributos, e apenas 7% e 5 % de avaliações negativas.

No Eixo III – Gestão Acadêmica, questões 8 a 11, predominam avaliações EXCELENTE, sendo 80% de respostas nos dois melhores atributos (55% em “bom” e 25% em “ótimo”) e 0% nos dois piores atributos. No entanto, ocorreu o registro de qualificação GRAVE em uma das questões. Assim, os resultados mantêm o bloco das citadas questões com a qualificação EXCELENTE, indicando avaliação majoritariamente positiva, mas apresentando fragilidade pontual a ser acompanhada.

O Eixo IV – Desenvolvimento Profissional, com as questões 12 e 13, apresentou 50% das respostas concentradas nos dois piores atributos (20% em “ruim” e 30% em “péssimo”) e apenas 10% nos dois melhores atributos, o que justifica a qualificação GRAVE recebida. Esse resultado evidencia fragilidade significativa nas políticas e ações institucionais voltadas ao desenvolvimento e à valorização profissional docente.

O bloco – Atuação do Coordenador, de questões 18 a 20, apresentou resultado EXCELENTE, com 100% das respostas classificadas como “bom” ou “ótimo”, refletindo percepção unanimemente positiva do corpo docente quanto à atuação da coordenação do curso, à organização acadêmica e ao suporte pedagógico oferecido.



Handwritten signatures in blue ink, including names like "V. Santos", "Kreder", "Figueira", "Pereira", and "Santos".

Por fim, o Eixo V – Clima Organizacional, apresentou todas as suas questões, 14 a 17, com a qualificação EXCELENTE, evidenciando ambiente institucional favorável e relações organizacionais positivas. Observou-se nesse caso desempenho com 85% das respostas concentradas nos dois melhores atributos, sendo 30% em “bom” e 55% em “ótimo”, e apenas 5% das respostas nos dois piores atributos.

Em síntese, os resultados confirmam a consolidação da qualidade acadêmica e organizacional da graduação, com fragilidade concentrada de forma clara e localizada no Eixo IV – Desenvolvimento Profissional, configurando prioridade estratégica para o planejamento institucional, em consonância com o Eixo 1– Planejamento e Avaliação Institucional do SINAES.

#### Quadro 3 – Síntese da Qualificação dos Resultados da Avaliação Institucional

##### Docentes da Graduação – 2º semestre/2025

Eixo Avaliativo	Qualificação dos Resultados
I – Ensino e Aprendizagem	Excelente
II – Condições de Trabalho	Excelente
III – Gestão Acadêmica	Excelente,
IV – Desenvolvimento Profissional	Grave
V – Clima Organizacional	Excelente

**Fonte:** Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL.

#### Quadro 4 – Síntese Analítica dos Resultados da Avaliação Institucional

##### Docentes da Graduação – 2º semestre/2025

**Respondentes:** 5 docentes (56%)

**Total de atributos avaliados:** 100

Eixo / Dimensão Avaliada (por blocos de questões afins)	Questões	Principais Resultados Quantitativos	Síntese Analítica	Qualificação

*Handwritten signatures and notes:*

Antônio

CPA/FPL

M. Santos

Heitor

I – Ensino e Aprendizagem	1 a 3	80% nos dois melhores atributos (73% “bom”; 7% “ótimo”); 13% “médio”; 7% negativos	Percepção positiva das práticas pedagógicas e das condições do processo de ensino-aprendizagem.	<b>Excelente</b>
II – Condições de Trabalho	4 a 7	85% nos dois melhores atributos (35% “bom”; 50% “ótimo”); 10% “médio”; 5% negativos	Condições institucionais de trabalho amplamente satisfatórias, com avaliação homogênea e consistente.	<b>Excelente</b>
III – Gestão Acadêmica	8 a 11	80% nos dois melhores atributos (55% “bom”; 25% “ótimo”); 20% “médio”; 0% negativos	Avaliação majoritariamente positiva da gestão acadêmica, com fragilidade pontual a ser aprimorada em relação a programas de orientação pedagógica.	<b>Excelente</b>
IV – Desenvolvimento Profissional	12 a 13	10% nos dois melhores; 40% “médio”; 50% nos dois piores atributos (30% “ruim”; 20% “péssimo”);	Fragilidade significativa nas políticas de formação continuada e valorização profissional docente.	<b>Grave</b>
V – Clima Organizacional	14 a 17	85% nos dois melhores atributos (30% “bom”; 55% “ótimo”); 10% “médio”; 5% negativos	Ambiente institucional altamente favorável, com relações organizacionais consolidadas.	<b>Excelente</b>
VI – Atuação do Coordenador	18 a 20	100% nos dois melhores	Avaliação unânime para os dois melhores	<b>Excelente</b>



	atributos (7% “bom”; 93% “ótimo”)	atributos, referente à atuação da coordenação, reconhecida como ponto forte institucional.
--	-----------------------------------	--

**Fonte:** Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL

## 6.2 Resultados da Avaliação do Corpo Discente

### Quadro 5 – Síntese da Qualificação dos Resultados da Avaliação Institucional

**Curso:** Direito  
**Respondentes:** 36  
**Percentual de participação:** 73,5%

Dimensão Avaliativo / Bloco	Questões	Qualificação dos Resultados
I – Ensino e Aprendizagem – Conteúdo e Metodologia	1 a 5	Predominantemente EXCELENTE, com um registro pontual GRAVE em metodologia de ensino
I – Ensino e Aprendizagem – Interação com os Professores	6 a 7	EXCELENTE, embora apresente margem significativa para aprimoramentos
II – Infraestrutura e Recursos – Espaços Físicos	8 a 12	Predominantemente EXCELENTE, com um registro pontual ALERTA em recursos tecnológicos
III – Atividades Complementares e Extensão – Atividades Extracurriculares	13 a 15	Predominantemente ALERTA, com um registro pontual GRAVE em organização das atividades extracurriculares, merecendo atenção e empenho
III – Atividades Complementares e Extensão – Extensão	16 a 17	ALERTA, merecendo atenção
IV – Atendimento e Serviços – Atendimento ao Aluno	18 a 20	ALERTA quanto a atendimento administrativo, e GRAVE em relação aos serviços de apoio, demandando maior e melhor atuação da Instituição e dos responsáveis
IV – Atendimento e	21 a 22	ALERTA, exigindo maior atuação

*V. Santos*

*Alcides*

*Alcides*  
*Paulo*  
*Paulo*  
*Paulo*

Serviços – Comunicação		
V – Clima Organizacional e Bem-estar – Relações Interpessoais	23 a 25	ALERTA, com espaço para evolução
V – Clima Organizacional e Bem-estar – Satisfação com a Instituição	26 a 27	EXCELENTE
VI – Atuação da Coordenação de Curso – Disponibilidade e Acesso	28 a 30	EXCELENTE
VI – Atuação da Coordenação de Curso – Comunicação e Transparência	31 a 33	EXCELENTE
VI – Atuação da Coordenação de Curso – Apoio ao Aluno	34 a 36	EXCELENTE

**Fonte:** Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL.

A Avaliação Institucional discente da graduação em Direito, realizada no 2º semestre de 2025, contou com a participação de 36 estudantes, correspondendo a 73,5% dos matriculados (49), totalizando 1296 atributos aplicados, o que assegura ampla base amostral e consistência analítica dos resultados.

De forma geral, os dados evidenciam avaliação institucional amplamente positiva, tendo a maioria das dimensões com a qualificação EXCELENTE e as demais, ALERTA, indicando oportunidades de aprimoramento pontual.

### Ensino e Aprendizagem

No bloco I – Ensino e Aprendizagem – Conteúdo e Metodologia (Questões 1 a 5), 64% das respostas concentraram-se nos dois melhores atributos (33% “bom” e 31% “ótimo”), com 28% em “médio” e apenas 8% nos dois piores atributos. Esse resultado sustenta a qualificação EXCELENTE, indicando percepção positiva dos estudantes quanto à organização curricular e aos conteúdos. No entanto, ocorreu um registro pontual GRAVE em metodologias de ensino.

No sub-bloco Interação com os Professores (Questões 6 a 7), 54% das respostas situaram-se nos dois melhores atributos, com 40% em “médio” e apenas 6% nos dois piores atributos. Embora classificado como EXCELENTE, o volume de respostas medianas sinaliza espaço para fortalecimento das práticas de interação pedagógica.

*Handwritten signatures and notes:*  
 - Top right: "Carla" (signature)  
 - Middle right: "Fina" (signature)  
 - Bottom right: "Rosten" (signature)  
 - Far right: "Bene" (signature)  
 - Bottom left: "V. Santos" (signature)



Os três sub-blocos VI – Atuação da Coordenação do Curso apresentaram resultados expressivamente positivos.

Em Disponibilidade e Acesso (Questões 28 a 30) e Apoio ao Aluno (Questões 34 a 36), 89% e 77% das respostas concentraram-se nos dois melhores atributos, e apenas 2% e 0% de atributos negativos, respectivamente.

Em Comunicação e Transparência (Questões 31 a 33), ocorreram 81% das respostas nos dois melhores atributos, com 14% em “médio” e 5% nos dois piores atributos, mantendo o conjunto com qualificação EXCELENTE, evidenciando avaliação amplamente favorável da atuação da coordenação.

Em síntese, os resultados da avaliação discente confirmam alto nível de satisfação com a graduação em Direito, com predomínio consistente de avaliações positivas na maioria das dimensões analisadas, embora algumas com avaliação em nível intermediário. Os blocos referentes a atividades extracurriculares, extensão, atendimento ao aluno, comunicação e relações interpessoais, com qualificação ALERTA, configuram oportunidades de aprimoramento, devendo subsidiar o planejamento institucional.

#### Quadro 6 - Síntese Analítica dos Resultados da Avaliação Institucional

##### Discentes da Graduação – Curso de Direito – 2º semestre/2025

Eixo / Dimensão Avaliada	Questões	Principais Resultados Quantitativos	Síntese Analítica	Qualificação
I – Ensino e Aprendizagem – Conteúdo e Metodologia	1 a 5	64% nos dois melhores atributos; 28% “médio”; 8% nos dois piores	Avaliação positiva dos conteúdos e metodologias, com predominância de percepções favoráveis e baixa incidência de avaliações negativas.	<b>Excelente</b>
I – Ensino e Aprendizagem – Interação com os Professores	6 a 7	54% nos dois melhores; 40% “médio”; 6% nos dois piores	Interação pedagógica bem avaliada, porém com concentração relevante de respostas intermediárias, indicando oportunidade de fortalecimento do diálogo pedagógico.	<b>Excelente</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
 - A large signature at the top right.  
 - A signature below it.  
 - A signature below that.  
 - A signature below that.  
 - A signature below that.  
 - A signature below that.  
 - A signature below that.

II – Infraestrutura e Recursos – Espaços Físicos	8 a 12	72% nos dois melhores; 20% “médio”; 8% nos dois piores	Infraestrutura considerada adequada pela maioria dos estudantes, com percepção heterogênea quanto aos recursos tecnológicos, que sinaliza necessidade de avanços e acompanhamento contínuo.	<b>Excelente</b>
III – Atividades Complementares e Extensão – Atividades Extracurriculares	13 a 15	70% nos dois melhores; 19% “médio”; 11% nos dois piores	Atividades avaliadas positivamente, porém com maior dispersão das respostas, sugerindo ampliação e melhor divulgação das ações ofertadas.	<b>Alerta</b>
III – Atividades Complementares e Extensão – Extensão	16 a 17	69% nos dois melhores; 15% “médio”; 15% nos dois piores	Avaliação favorável das ações extensionistas, com reconhecimento da relevância acadêmica e social das atividades desenvolvidas. Ainda assim, as oportunidades de participação não foram avaliadas nos dois melhores atributos por mais de um terço dos respondentes.	<b>Alerta</b>
IV – Atendimento e Serviços – Atendimento ao Aluno	18 a 20	61% nos dois melhores; 23% “médio”; 16% nos dois piores	Atendimento avaliado de forma positiva, com fragilidade acentuada em questão relativa aos serviços de apoio ao estudante.	<b>Alerta</b>
IV – Atendimento e Serviços – Comunicação	21 a 22	56% nos dois melhores; 29% “médio”;	Comunicação institucional bem avaliada, porém com	<b>Alerta</b>

*Amant*

*W. Santos*

*dester*

*José Branciforte*

*J*

		15% nos dois piores	elevado percentual de respostas intermediárias, indicando necessidade de maior clareza e agilidade.	
V – Clima Organizacional e Bem-Estar – Relações Interpessoais	23 a 25	59% nos dois melhores; 11% “médio”; 30% nos dois piores	Ambiente institucional positivo, mas deixando clara certa fragilidade nas relações interpessoais, incentivando à reflexão e à atuação que favoreça uma melhor convivência.	<b>Alerta</b>
V – Clima Organizacional e Bem-Estar – Satisfação com a Instituição	26 a 27	72% nos dois melhores; 28% “médio”; 0% negativos	Bom nível de satisfação discente com a Instituição, sem registro de avaliações negativas, embora com significativa percentagem no atributo de avaliação mediana.	<b>Excelente</b>
VI – Atuação da Coordenação – Disponibilidade e Acesso	28 a 30	89% nos dois melhores; 9% “médio”; 2% negativos	Coordenação amplamente reconhecida pela acessibilidade e disponibilidade junto aos estudantes.	<b>Excelente</b>
VI – Atuação da Coordenação – Comunicação e Transparência	31 a 33	81% nos dois melhores; 14% “médio”; 5% negativos	Avaliação positiva da atuação da coordenação, com espaço para aperfeiçoamento na comunicação institucional.	<b>Excelente</b>
VI – Atuação da Coordenação – Apoio ao Aluno	34 a 36	77% nos dois melhores; 23% “médio”; 0% negativos	Boa percepção de apoio acadêmico e institucional oferecido pela coordenação do curso, sendo detectada	<b>Excelente</b>

*Orlant*

*V. Santo*  
*Kosta*

*Prof. Dr. Paulo*  
*[Signature]*



Por fim, a avaliação geral da Instituição revela percepção globalmente favorável por parte dos técnicos-administrativos, com registro isolado de alerta, reforçando a importância de ações contínuas de melhoria na comunicação aos usuários a respeito dos serviços prestados.

#### 6.4 Análise Integrada dos Pontos Fortes e Fragilidades Institucionais

A análise integrada dos resultados da Autoavaliação Institucional, considerando as percepções do corpo docente, discente e técnico-administrativo, evidencia um cenário institucional globalmente positivo, marcado pela consolidação de importantes pontos fortes estruturais, acadêmicos e organizacionais, ao mesmo tempo em que revela fragilidades específicas e localizadas, que demandam ações estratégicas no âmbito do planejamento institucional.

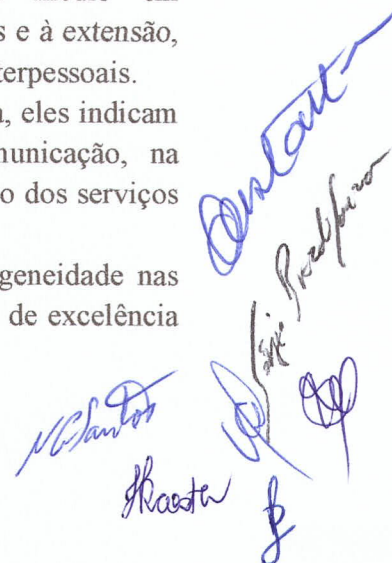
De forma convergente, os três segmentos avaliativos reconhecem como pontos fortes institucionais os aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem, ao clima organizacional, à atuação da coordenação de curso e à organização acadêmica, os quais, de modo geral, obtiveram qualificação EXCELENTE, sustentada por elevados percentuais de respostas concentradas nos atributos “bom” e “ótimo”. Esses resultados indicam a consolidação de práticas pedagógicas adequadas, relações interpessoais positivas e gestão acadêmica funcional, alinhadas aos objetivos institucionais e às diretrizes do SINAES.

No segmento docente, destaca-se a avaliação amplamente positiva dos Eixos Ensino e Aprendizagem, Condições de Trabalho, Gestão Acadêmica, Clima Organizacional e Atuação do Coordenador, com desempenho excepcional em alguns desses eixos. Esse conjunto de resultados reforça a percepção de ambiente acadêmico organizado, colaborativo e pedagogicamente consistente, evidenciando maturidade institucional na condução dos processos acadêmicos. Como fragilidade relevante, destaca-se o Eixo Desenvolvimento Profissional, qualificado como GRAVE, indicando lacunas nas políticas de formação continuada, valorização e desenvolvimento da carreira docente, configurando prioridade estratégica institucional.

Na perspectiva discente, os resultados confirmam alto nível de satisfação com a graduação, com a maioria das dimensões avaliadas qualificadas como EXCELENTE. Entretanto, observa-se concentração significativa de respostas no atributo “médio” em alguns blocos, especialmente nos relacionados às atividades complementares e à extensão, aos serviços de apoio e atendimento ao aluno, à comunicação e às relações interpessoais.

Embora tais resultados não comprometam a avaliação global positiva, eles indicam oportunidades de aprimoramento, sobretudo no fortalecimento da comunicação, na ampliação e divulgação das atividades complementares e no aperfeiçoamento dos serviços de apoio ao estudante.

No segmento técnico-administrativo, a análise revela maior heterogeneidade nas avaliações, quando comparada aos demais segmentos. Convivem avaliações de excelência



Handwritten signatures in blue ink, including the name "Antônio" and other illegible names.

com registros de alerta e grave, especialmente nos eixos de Condições de Trabalho e Gestão, evidenciando assimetrias internas que demandam intervenções institucionais direcionadas.

Ainda assim, o clima organizacional e a avaliação geral da Instituição foram percebidos de forma majoritariamente positiva, indicando reconhecimento institucional e senso de pertencimento, apesar das fragilidades pontuais identificadas.

De forma integrada, os resultados da autoavaliação indicam que as fragilidades institucionais não são sistêmicas, mas concentradas em dimensões específicas, notadamente:

- Desenvolvimento Profissional Docente;
- Gestão e condições de trabalho dos técnicos-administrativos;
- Comunicação institucional e ampliação das atividades extracurriculares, sob a ótica discente.

Esses achados reforçam o caráter formativo e estratégico da autoavaliação, evidenciando sua relevância como instrumento de subsídio ao planejamento institucional, conforme preconiza o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional do SINAES. Os resultados aqui analisados orientam a definição de ações corretivas, preventivas e de fortalecimento, a serem incorporadas aos planos de ação institucionais, ao PDI e às políticas acadêmicas e de gestão, com vistas à melhoria contínua da qualidade institucional.

#### 6.5 Matriz de Análise Integrada dos Pontos Fortes e Fragilidades Institucionais

Legenda de Leitura

- **FORTE**: desempenho consolidado
- **ATENÇÃO**: desempenho satisfatório com necessidade de aprimoramento
- **PRIORIDADE**: fragilidade crítica que demanda ação imediata

Dimensão Institucional	Docentes	Discentes	Técnicos-Administrativos	Leitura Integrada
Ensino e Aprendizagem	<b>FORTE</b>	<b>FORTE / ATENÇÃO</b>	—	Dimensão consolidada, com necessidade de fortalecimento da interação pedagógica sob a ótica discente.
Condições de Trabalho	<b>FORTE</b>	—	<b>PRIORIDADE</b>	Fragilidade detectadas no segmento técnico-administrativo, indicando assimetria institucional.

*Handwritten signatures and notes:*  
 - "Orelant" (signature)  
 - "Fragilidade detectada no segmento técnico-administrativo" (written vertically)  
 - "V. Santos" (signature)  
 - "Rostan" (signature)  
 - "J" (signature)

Gestão Acadêmica / Administrativa	<b>FORTE ATENÇÃO</b>	/ —	<b>ATENÇÃO / PRIORIDADE</b>	Processos consolidados na docência, com fragilidades na gestão administrativa.
Desenvolvimento Profissional	<b>PRIORIDADE</b>	—	—	Fragilidade crítica explicitada pelo corpo docente e pelos servidores técnico-administrativos, configurando prioridade estratégica.
Infraestrutura e Recursos	—		<b>ATENÇÃO</b>	Avaliação positiva, porém heterogênea, demandando acompanhamento contínuo.
Atividades Complementares e Extensão	—		<b>ATENÇÃO</b>	Necessidade de ampliação e melhor comunicação das atividades ofertadas.
Atendimento e Comunicação Institucional	—		<b>ATENÇÃO</b>	Dimensão transversal com impacto direto na percepção discente e administrativa.
Clima Organizacional	<b>FORTE</b>	<b>FORTE</b>	<b>ATENÇÃO</b>	Clima institucional positivo, com fragilidades pontuais no segmento técnico.
Atuação da Coordenação	<b>FORTE</b>	<b>FORTE</b>	—	Ponto forte institucional consolidado e reconhecido por diferentes segmentos.

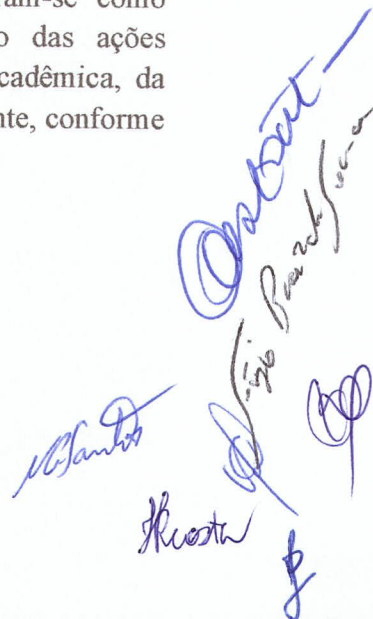
**Fonte:** Dados da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL.

## VII – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO E DEVOLUTIVAS INSTITUCIONAIS

### 7.1 Diretrizes para o Aperfeiçoamento Institucional

As diretrizes para o aperfeiçoamento institucional da FPL foram definidas a partir da leitura analítica dos resultados da Autoavaliação Institucional e estruturam-se como orientações gerais para a formulação, implementação e monitoramento das ações estratégicas. Tais diretrizes fundamentam-se nos princípios da qualidade acadêmica, da gestão democrática, da responsabilidade institucional e da avaliação permanente, conforme preconizado pelo SINAES.

Constituem diretrizes prioritárias para o aperfeiçoamento institucional:



1. **Fortalecer as políticas de desenvolvimento profissional**, com especial atenção à formação continuada e à valorização do corpo docente, considerando a fragilidade identificada nesse eixo como prioridade estratégica institucional. Também merece atenção a questão relativa aos programas de desenvolvimento profissional do segmento técnico-administrativo.
2. **Aprimorar as condições de trabalho e os processos de gestão administrativa**, especialmente no âmbito do segmento técnico-administrativo, buscando reduzir assimetrias internas e promover maior eficiência, equidade e satisfação institucional.
3. **Consolidar e qualificar as práticas pedagógicas e de ensino-aprendizagem**, mantendo e ampliando os resultados positivos identificados nos eixos relacionados ao ensino, à atuação docente e à coordenação de curso.
4. **Fortalecer os processos de comunicação institucional**, ampliando a clareza, a agilidade e a efetividade dos fluxos informacionais, em resposta às percepções intermediárias identificadas, especialmente pelo corpo discente.
5. **Ampliar, diversificar e divulgar as atividades complementares e de extensão**, potencializando sua integração ao currículo e sua visibilidade junto à comunidade acadêmica.
6. **Manter e aprofundar ações voltadas ao clima organizacional e ao bem-estar institucional**, reconhecidos como pontos fortes, assegurando espaços permanentes de escuta, diálogo e participação.
7. **Garantir a articulação permanente entre avaliação, planejamento e gestão**, assegurando que os resultados da autoavaliação subsidiem efetivamente o PDI, os PPCs, os planos de gestão e as decisões estratégicas institucionais.

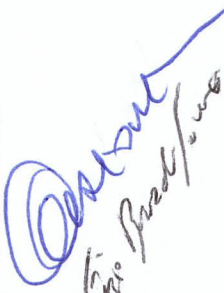


Essas diretrizes orientam a elaboração do Plano de Ação Estratégico e das devolutivas institucionais, reafirmando o compromisso da FPL com a qualidade da educação superior, a transparência institucional e a melhoria contínua dos seus processos acadêmicos e administrativos.

## 7.2 Plano de Ações Prioritárias

Quadro 7 – Plano de Ação Estratégico Institucional

Diretriz Prioritária	Fragilidade / Oportunidade Identificada	Ações Estratégicas Prioritárias	Responsáveis	Prazo	Indicadores de Acompanhamento
1. Fortalecimento	Qualificação <b>GRAVE</b> no	• Estruturar Programa	Direção Acadêmica	Curto e médio	• Programa formal

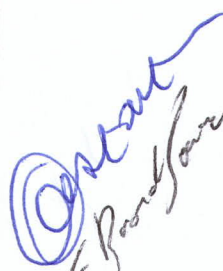



*Handwritten signatures and notes:*


  
 Figo / Grad / 1998
   

  


o do Desenvolvimento Profissional Docente	Eixo Desenvolvimento Profissional (docentes).	Institucional de Formação Continuada. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar ações de capacitação pedagógica e acadêmica.</li> <li>• Instituir política de valorização docente vinculada ao PDI.</li> </ul>	Coordenações de Curso CPA	prazo	instituído. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de ações formativas realizadas.</li> <li>• Avaliação docente nas próximas edições da CPA.</li> </ul>
2. Melhoria das Condições de Trabalho dos Técnicos-Administrativos	Avaliação heterogênea, com registros de <b>GRAVE</b> nos eixos Condições de Trabalho e Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar fluxos e processos administrativos.</li> <li>• Promover ações de melhoria do ambiente laboral.</li> <li>• Ampliar canais de escuta institucional.</li> </ul>	Direção Geral Gestão Administrativa RH	Curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de itens classificados como Grave.</li> <li>• Satisfação do segmento técnico-administrativo</li> </ul>
3. Aperfeiçoamento da Gestão Acadêmica e Administrativa	Fragilidades pontuais na gestão acadêmica (docentes) e administrativa (técnicos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear processos críticos.</li> <li>• Qualificar práticas de gestão e acompanhamento institucional.</li> <li>• Fortalecer integração</li> </ul>	Direção Acadêmica Gestão Administrativa	Médio prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padronização de processos.</li> <li>• Redução de alertas nas avaliações futuras.</li> </ul>

*Outros*  
*Flávia Parreira*  
*W. Santos*  
*Ricardo*

		entre setores acadêmicos e administrativos.			
4. Fortalecimento da Comunicação Institucional	Elevada concentração de respostas no atributo "médio" (discentes e técnicos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar e integrar canais de comunicação.</li> <li>• Tornar fluxos informacionais mais claros e acessíveis.</li> <li>• Ampliar devolutivas sistemáticas à comunidade acadêmica.</li> </ul>	Direção Geral Comunicação Institucional CPA	Curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção discente e técnica sobre comunicação.</li> <li>• Redução de avaliações intermediárias.</li> </ul>
5. Ampliação e Divulgação das Atividades Complementares e de Extensão	Avaliação mostra fragilidades, com significativa percentagem da soma de respostas intermediárias e negativas (discentes).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a oferta de atividades extracurriculares.</li> <li>• Integrar extensão ao currículo.</li> <li>• Melhorar divulgação e participação discente.</li> </ul>	Coordenações de Curso Núcleo de Extensão	Médio prazo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atividades ofertadas.</li> <li>• Participação discente.</li> <li>• Avaliação das atividades na CPA.</li> </ul>
6. Consolidação do Clima Organizacional e Bem-Estar	Fragilidades pontuais no segmento técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter ações de valorização institucional.</li> <li>• Promover espaços permanentes de diálogo e escuta.</li> </ul>	Direção Geral RH CPA	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção de avaliações EXCELENTE</li> <li>• Redução de itens críticos, como a promoção da diversidade e</li> </ul>

  
 5/8  
  
  


		<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer práticas de convivência institucional.</li> </ul>			da inclusão.
7. Consolidação da Atuação da Coordenação de Curso	Atuação reconhecida como ponto forte por docentes e discentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter e institucionalizar boas práticas.</li> <li>Utilizar experiências exitosas como referência institucional.</li> </ul>	Coordenações de Curso Direção Acadêmica	Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção de avaliação EXCELENTE</li> <li>Reconhecimento institucional da atuação.</li> </ul>

**Fonte:** Elaboração própria com base nos resultados da Autoavaliação Institucional – CPA/FPL.

### 7.3 Articulação dos Resultados da CPA com o PDI e os PPCs

Os resultados da Autoavaliação Institucional da CPA constituem referência fundamental para o planejamento e a gestão acadêmico-administrativa da FPL, assegurando a articulação entre avaliação, planejamento e execução, conforme os princípios do SINAES.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os achados da CPA subsidiam a definição e o monitoramento de metas estratégicas, especialmente nas dimensões relacionadas à qualidade do ensino, ao desenvolvimento profissional docente, à gestão institucional, à infraestrutura e à comunicação institucional, orientando a priorização de ações de melhoria.

Quanto aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), os resultados da avaliação orientam o aperfeiçoamento contínuo das propostas pedagógicas, impactando a organização curricular, as metodologias de ensino, as ações de extensão e os processos de acompanhamento discente, em consonância com as diretrizes institucionais e as normativas vigentes.

Dessa forma, a articulação entre CPA, PDI e PPCs consolida-se como processo contínuo e sistêmico, reforçando a cultura avaliativa institucional e contribuindo para a melhoria permanente da qualidade acadêmica e organizacional da FPL.

### 7.4 Estratégias de Divulgação e Devolutiva à Comunidade Acadêmica

*Assinado*  
*CPA*  
*Coordenação de Curso*  
*CPA*  
*CPA*  
*CPA*

A divulgação e devolutiva dos resultados da Autoavaliação Institucional da CPA têm por objetivo garantir a transparência do processo avaliativo, promover a participação da comunidade acadêmica e assegurar o uso dos resultados como subsídio ao planejamento e à melhoria contínua. As estratégias adotadas priorizam a comunicação clara, acessível e segmentada, fortalecendo a cultura avaliativa institucional e a corresponsabilização dos diferentes públicos.

Quadro 8 – Estratégias de Divulgação e Devolutiva dos Resultados da CPA

Público-Alvo	Estratégias de Divulgação e Devolutiva	Instrumentos e Utilizados	Finalidade
Docentes	Apresentação dos resultados consolidados e das ações decorrentes da avaliação	Reuniões acadêmicas, relatórios sintéticos, comunicados institucionais	Subsidiar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e o planejamento acadêmico
Discentes	Socialização dos principais resultados e melhorias previstas	Relatórios resumidos, canais institucionais, reuniões de curso	Promover transparência e engajamento discente
Técnicos-Administrativos	Devolutiva segmentada dos resultados e das ações planejadas	Reuniões administrativas, comunicados internos	Fortalecer a participação e o aprimoramento dos processos de trabalho
Gestão Institucional	Análise integrada dos resultados e monitoramento do Plano de Ação	Relatório geral da CPA, reuniões estratégicas	Subsidiar a tomada de decisão e o acompanhamento institucional
Comunidade Acadêmica em Geral	Divulgação dos resultados consolidados da autoavaliação	Relatório institucional, canais oficiais da IES	Garantir transparência e fortalecer a cultura avaliativa

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/FPL.

*Handwritten signatures and notes:*  
 @msant  
 FPL  
 FPL  
 FPL

## VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional evidencia desempenho globalmente positivo da FPL, com consolidação de pontos fortes nos eixos relacionados ao ensino e aprendizagem, ao clima organizacional, à gestão acadêmica e à atuação da coordenação, reconhecidos de forma convergente pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. As fragilidades identificadas são pontuais e localizadas, destacando-se o desenvolvimento profissional docente, aspectos da gestão e condições de trabalho dos técnicos-administrativos e a comunicação institucional, configurando prioridades para o planejamento estratégico.

Os resultados reafirmam o caráter formativo, contínuo e participativo da autoavaliação, subsidiando a tomada de decisão, o aperfeiçoamento do PDI e dos PPCs e a implementação do Plano de Ação Estratégico. Nesse sentido, a CPA consolida-se como instância fundamental para a promoção da qualidade acadêmica e institucional, em consonância com os princípios do SINAES.

Pedro Leopoldo, 09 de março de 2026.

### 9 – ASSINATURAS:

Nízio Geraldo dos Santos

*Nízio Geraldo dos Santos*

Higor Rodrigues Costa

*Higor Rodrigues Costa*

Aloísio Vilaça Constantino

*Aloísio Vilaça Constantino*

Sérgio Braz de Souza

*Sérgio Braz de Souza*

Maria Cristina Diniz Nassif Silva

*Maria Cristina Diniz Nassif Silva*

Rangel Ângelo Tavares

*Rangel Ângelo Tavares*

Vanina Costa Dias

*Vanina Costa Dias*

Cláudia Ismênia Santos de Souza

*Cláudia Ismênia Santos de Souza*

Esther Damires Oliveira Pichelli

*Esther Damires Oliveira Pichelli*

*Eu Eduardo Nassif homologo  
o presente documento de autoavaliação  
ano de 2025, da FPL Educacional.  
Pedro Leopoldo 27/03/2026*

*Eduardo Diniz Nassif*  
Diretor Geral  
Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo